



Paciente: Yaya
Espécie: felina
Proprietário: Ana Paula

Data: 06/03/2023
Raça: srd
Idade: 13 anos
Sexo: fêmea

LAUDO ECOCARDIOGRÁFICO

Frequência Cardíaca: 189 bpm

ANÁLISE QUANTITATIVA: Modo M e B

Aorta: 0,76 cm

Átrio esquerdo: 1,11 cm

Relação átrio esquerdo/aorta: 1,45 cm / normal

referência: <1,60cm

Ventrículo esquerdo:

Septo interventricular:

Movimento: normocinético

Espessura: 0,45 cm / normal

Parede livre do ventrículo esquerdo:

Movimento: normocinético

Espessura: 0,37 cm / normal

Cavidade:

Diâmetro diastólico do ventrículo esquerdo: 1,20 cm/normal

Diâmetro sistólico do ventrículo esquerdo: 0,50 cm/ normal

Fração encurtamento: 58% / aumento Referência: 28 - 50%

Fração ejeção: 91%/ aumento Referência: 55 - 80%

Pericárdio: Normal em aspecto. Ausência de efusão pericárdica

Ventrículo direito: normal

Átrio direito: normal

ANÁLISE QUANTITATIVA: MODO M

Valva mitral (átrio ventricular esquerda): aumento da espessura dos folhetos valvares

Valva tricúspide (átrio ventricular direita): aspecto normal dos folhetos valvares.

Valva aórtica (semilunar esquerda): movimentação e aspectos normais de suas cúspides.

Valva pulmonar (semilunar direita): movimentação e aspectos normais de suas cúspides.

AVALIAÇÃO FUNÇÃO DIASTÓLICA

Fluxo mitral:

Velocidade da onda E:	---- m/s	Referência: 0,53 - 1,08 m/s
Velocidade da onda A:	---- m/s	Referência: 0,38 - 0,52 m/s
Relação E/A:	---- m/s	Referência: 1,0 - 2,0
Tempo de desaceleração: da onda E:	---- m/s	
TRIV:	--- m/s	Referência: 41 - 73 ms
Relação E/TRIV:	---- m/s (acima de 2,5 m/s indicativo de congestão pulmonar)	
Padrão diastólico:	-----	

**** Não foi possível avaliação precisa da função diastólica devida a fusão das ondas E e A pela taquicardia do paciente no momento do exame

ANÁLISE QUALITATIVA: ESTUDO DOPPLER

Fluxo aórtico: velocidade máxima: 0,83 m/s / gradiente pressão: 2,8 mmHg – o estudo doppler e o mapeamento de fluxo em cores são normais.

Fluxo pulmonar: velocidade máxima: 1,32 m/s / gradiente de pressão: 7,0 mmHg – o estudo doppler e o mapeamento de fluxo em cores normais

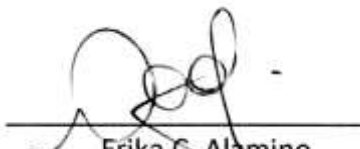
O doppler mostrou fluxo sistólico turbulento no interior do átrio esquerdo decorrente de disfunção (insuficiência) valvar mitral de grau discreto.

O doppler mostrou fluxo sistólico normal no interior do átrio direito.

COMENTÁRIOS

CONCLUSÃO

Insuficiência valvar mitral de grau discreto sem repercussão hemodinâmica.
Espessamento valvar mitral.


Erika C. Alamino
Médica Veterinária
CRMV: SP 15073

Anexos

